



RESULTADOS 2021

SIC - Sociedade Independente de Comunicação, S.A.
Capital Social: 10.328.600 Euros
Sede: Rua Calvet de Magalhães, n.º 242, 2770-022 Paço de Arcos
NIPC 501 940 626
Conservatória do Registo Comercial de Cascais



Conteúdos

1. ANÁLISE DAS CONTAS CONSOLIDADAS	3
2. AUDIÊNCIAS.....	4
3. OBRIGAÇÕES SIC.....	5
4. PRÉMIOS	6
5. OPTO e ADVNCE.....	7
6. PERSPETIVAS.....	8



RESULTADOS 2021

- Resultado Líquido da SIC atingiu os 16,5M€ em 2021
- EBITDA alcançou os 28,7M€
- SIC lidera audiências com 19,6% de share
- SIC representou quase metade da quota de mercado do investimento publicitário entre os canais generalistas

1. ANÁLISE DAS CONTAS CONSOLIDADAS



(valores em €)	2021	2020	var %
Receitas	164 993 905	152 168 537	8,4%
Publicidade	108 758 179	99 579 334	9,2%
Subscrição Canais	32 888 848	32 939 603	-0,2%
IVR	17 592 228	16 201 650	8,6%
Outras receitas	5 754 650	3 447 949	66,9%
Custos Operacionais (1)	136 309 063	121 678 707	12,0%
EBITDA	28 684 843	30 489 830	-5,9%
Margem EBITDA (%)	17,4%	20,0%	
EBITDA (2)	28 685 422	30 766 249	-6,8%
Margem EBITDA (2) (%)	17,4%	20,2%	
Resultados Líquidos	16 452 347	17 325 398	-5,0%

Notas:

EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Provisões + Imparidade em ativos não correntes.

(1) Não considera Amortizações e Depreciações, Provisões e Perdas por Imparidade em ativos não correntes.

(2) EBITDA ajustado dos custos de reestruturação.



A SIC atingiu **165 M€ de receitas totais**, o que reflete um **acréscimo de 8,4%** comparativamente ao ano de 2020.

As **receitas de publicidade atingiram 108,8 M€, representando um crescimento de 9,2% face ao período homólogo de 2020.**

A SIC representou **49,6% de quota de mercado do investimento publicitário** entre os canais generalistas.

As **receitas de subscrição**, geradas pela distribuição dos oito canais da SIC, via cabo e satélite, em Portugal e no estrangeiro, decresceram 0,2%.

As **receitas de IVR's cresceram 8,6%**, ascendendo a **17,6 M€**.

Os **custos operacionais aumentaram 12%** e o **EBITDA atingiu 28,7 M€**.

O **resultado líquido foi positivo no montante de 16,5 M€**, representando um decréscimo de 5% face ao período homólogo.

2. AUDIÊNCIAS

A SIC terminou o ano de 2021 a liderar no universo dos canais generalistas, alcançando uma média de **19,6% de share**, em dados consolidados. Nos *targets* comerciais – A/B C D 15/54 e A/B C D 25/54 – a SIC conquistou também o primeiro lugar no universo dos canais generalistas, com 15,7% e 15,8% de share.

Para além da liderança no total diário, a SIC manteve a **primeira posição no prime time** e atingiu, no universo dos canais generalistas, uma média de 23,0% de share, em dados consolidados.

Para este resultado contribuiu o **desempenho dos vários produtos de ficção** que a SIC transmitiu no horário nobre, nomeadamente as novelas *Nazaré*, *Terra Brava*, *Golpe de Sorte*, *Amor Amor*, *A Serra*, *Totalmente Demais*, *Tempo de Amar* e *Bom Sucesso*, bem como o **entretenimento ao fim de semana**, com os programas A



Máscara, *Isto é Gozar Com Quem Trabalha*, *Hell's Kitchen*, *Quem Quer Namorar com o Agricultor?*, *Patrões Fora* e *Terra Nossa*.

No ano de 2021, a SIC continuou **imbatível no day time**. No período da manhã (entre as 08h e as 14h), a SIC terminou o ano a liderar com 20,0% de share, com o programa *Casa Feliz* a manter o primeiro lugar nas manhãs dos dias úteis. No período horário entre as 14h e as 20h, a SIC também fechou 2021 na primeira posição, com 18,6% de share. O programa *Júlia* foi líder nas tardes dos dias úteis.



Na **informação**, o *Primeiro Jornal* e o *Jornal da Noite* foram os programas mais vistos nos sete dias de semana. A informação da SIC continuou a conquistar a preferência dos espetadores e o *Jornal da Noite* foi o bloco informativo mais visto do ano. Este sucesso é também atribuído às



diferentes rubricas transmitidas, como a *Opinião de Luís Marques Mendes*, *Polígrafo SIC*, *Grande Reportagem*, *Essencial*, entre outras, além do acompanhamento diário dos desenvolvimentos relativos à pandemia de Covid-19.

Os canais SIC, ou seja, a SIC generalista e os temáticos, terminaram 2021 a liderar com uma quota de mercado de 23,2%.

Nos **targets comerciais** – A/B C D 15/54 e A/B C D 25/54 – e o grupo de canais SIC foi o mais visto, com 20,2% e 20,4% de share.

No acumulado do ano, **os canais por subscrição da SIC** alcançaram uma quota de mercado de 3,6%.

A **SIC Notícias** destacou-se, uma vez mais, mantendo o **primeiro lugar dos canais de informação**, com 2,1% de share.

No que concerne aos **restantes canais temáticos**, a SIC Mulher alcançou uma quota de mercado de 0,7%, a SIC K de 0,3%, a SIC Radical de 0,3% e a SIC Caras de 0,2%.

Relativamente à performance anual dos **websites da marca SIC**, verificou-se um **crescimento de 14,6%** comparativamente ao período homólogo de 2020, tendo alcançado uma média mensal de **2.656.184 Visitantes Únicos**.

Este foi, até agora, o **melhor ano de sempre da marca SIC**, em termos de Visitantes Únicos.

3. OBRIGAÇÕES SIC

Obrigações SIC 2019-2022

As **Obrigações SIC 2019-2022**, admitidas à negociação em mercado regulamentado (Euronext Lisbon) no dia 10 de julho de 2019, terminaram dezembro de 2021 a transacionar acima do par (100,1%), tendo oscilado entre 98,00% e 102,49%, durante o ano.

Obrigações SIC 2021-2025

Em 2021, a SIC emitiu obrigações no montante global de 30 M€, através de uma Oferta Pública de Subscrição e de uma Oferta Pública de Troca, parcial e voluntária, tendo a **procura superado 2,67 vezes a oferta**. As **Obrigações SIC 2021-2025**, admitidas à negociação em mercado regulamentado (Euronext Lisbon) no dia 11 de junho de 2021, terminaram o ano a transacionar acima do par (101,2%), tendo oscilado entre 100,54% e 103% durante este período.



4. PRÉMIOS

Foi atribuído à SIC o prémio **Escolha do Consumidor**, na categoria "Informação em Canal Generalista". Também a SIC Notícias foi distinguida na categoria "Canal Especializado em Informação".



Em abril de 2021, a SIC recebeu o Prémio Bronze dos **Prémios de Marketing M&P 2020**, na categoria de *Branded Content*, com o projeto Staples/Árvore dos Desejos, e em julho, venceu o **Prémio Marketeer – TV Media**.

A SIC foi novamente distinguida nos **Prémios M&P Criatividade em Autopromoções e Inovação em Media**, tendo recebido galardões de Ouro, Bronze e Prata por vários projetos que foram nomeados. *Terra Nossa, Isto é Gozar com Quem Trabalha* e *Polígrafo SIC Legislativas* foram galardoados nos **Prémios de Comunicação Meios & Publicidade 2020**, atribuídos em março.

No início do ano, a Grande Reportagem "O Todo é Maior que a Soma das Partes" recebeu o prémio **Cooperação e Solidariedade António Sérgio 2020** na qualidade de "Melhor trabalho jornalístico na área da Economia Social" e foi a grande vencedora do **Prémio de Comunicação Corações Capazes de Construir**, da Associação Corações com Coroa.

O trabalho "Estamos Vivos" arrecadou o prémio **APIFARMA/ Clube de Jornalistas – Jornalismo em Saúde** na categoria "Televisão".

Os prémios de **Jornalismo em Psiquiatria e Saúde Mental**, da Sociedade Portuguesa de Psiquiatria e Saúde Mental,

distinguiram os trabalhos "Todos Somos Estranhos até Percebermos que é Normal" e o especial sobre Saúde Mental, publicado no *website* da SIC.

As Grandes Reportagens "O Espaço entre Nós" e "O Conteúdo Somos Nós" receberam o primeiro lugar nos prémios de jornalismo "**Os Direitos da Criança em Notícia**".

Os prémios de **Jornalismo e Poder Local**, da Associação Nacional de Municípios, atribuíram o primeiro prémio à Reportagem Especial "Regresso Ao Vale do Côa" e à investigação da SIC "Parque do Calço Sob Investigação".

As reportagens "Luanda Leaks" venceram a 23.ª edição do **Prémio AMI – Jornalismo Contra a Indiferença**.

O **Prémio Nacional de Educação e Cidadania Fiscal 2021** foi atribuído à rubrica *Contas Poupança*.

A grande reportagem "Alentejo, azeite e água", foi distinguida com o primeiro **Prémio de Jornalismo em Sustentabilidade Alimentar**, atribuído pelo Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia.

A rubrica "Admirável Mundo Novo", venceu o **Prémio Ciência Viva Media 2021**.

No que respeita ao entretenimento, a SIC, bem como o serviço de *streaming* OPTO, foram galardoados nos **Prémios Fantastic TV 2021**, nas seguintes categorias:

Melhor Programa de Entretenimento
A Máscara



Melhor Série ou Minissérie Nacional em Streaming

Esperança - OPTO (1.º lugar)

O Clube - OPTO (3.º lugar)

A Generala - OPTO (4.º lugar)

Melhor Ator em Streaming

César Mourão - *Esperança* - OPTO

A SIC arrecadou ainda nove **Troféus Impala de Televisão**:

Melhor Talk-Show:

Alta Definição

Melhor Programa Social:

Fama Show

Melhor Série:

Golpe de Sorte

Melhor Atriz:

Carolina Carvalho (*Golpe de Sorte*)

Melhor Ator:

Pedro Barroso (*Golpe de Sorte*)

Melhor Telenovela:

Nazaré

Melhor Atriz de Elenco:

Luciana Abreu (*Terra Brava*)

Melhor Ator de Elenco:

Guilherme Moura (*Nazaré*)

Melhor Jornalista / Apresentadora:

Clara de Sousa

Em junho, a SIC destacou-se entre os vencedores da segunda edição dos **Prémios Holofote**, tendo conquistado sete das onze categorias a concurso, e em dezembro de 2021, venceu dez **Prémios de Televisão Quinto Canal**, entre os quais o de Melhor Programa de Informação (*Polígrafo SIC*), Melhor Novela (*Amor Amor*), Melhor *Talk-Show* Diário (*Casa Feliz*), Melhor *Talk-Show* Semanal (*Alta Definição*) e Melhor Plataforma de Streaming Nacional (OPTO).

A OPTO ganhou na categoria “Best Cultural and Media Project” no **Portugal Digital Awards**.

5. OPTO e ADVNCE

No final de 2021, a **OPTO** tinha mais de 20.000 subscritores *premium*, 75% dos quais em Portugal e 25% internacionais.

A plataforma de eSports **ADVNCE** aumentou a sua cobertura através de acordos com distribuidores nacionais e parcerias com produtoras de eventos.



6. PERSPETIVAS

Para 2022, o Grupo IMPRESA e a SIC mantêm como objetivo a consolidação dos bons resultados atingidos em 2021, com o foco na liderança, na melhoria da margem operacional e na redução da dívida líquida do Grupo, prosseguindo a aposta na qualidade, competitividade e diversificação do seu portfólio de conteúdos.

Após dois anos marcados pela incerteza associada à evolução da pandemia de Covid-19, a guerra na Ucrânia veio intensificar a imprevisibilidade dos futuros desenvolvimentos económicos, sendo ainda precoce antecipar o impacto sobre os vários setores das economias europeias e mundiais. Neste sentido, a IMPRESA e a SIC continuarão a monitorizar as eventuais consequências provocadas pelas alterações nas condições macroeconómicas, bem como as tendências no setor da comunicação social.

No que concerne ao criminoso ataque informático de que a IMPRESA foi alvo no dia 2 de janeiro de 2022, há que salientar o empenho e a entrega inabaláveis das nossas equipas, que possibilitaram que o Grupo tivesse recuperado, com a maior brevidade possível, a normalidade das atividades operacionais. A OPTO voltou a estar disponível em todas as plataformas no final de janeiro de 2022.

O Grupo IMPRESA e a SIC continuarão a apostar no crescimento das suas marcas e na otimização das suas áreas de negócio, com vista à criação de valor e ao robustecimento das relações com todos os seus stakeholders.

Paço de Arcos, 31 de março de 2022

Pela Administração,

Cristina Barroso

Dir. Controlo Gestão e Execução Estratégica

Paulo Miguel dos Reis

Responsável das Relações com o Mercado